Barreiras de prevenção na administração de medicamentos em UTI cardiológica

Autores: Carolina F.Vasco, Guilherme D'Andrea Saba Arruda, Carla Aparecida de Moraes, Fabio Hilarino da Silva, Andre Feldman

Intituição: Rede D'OR São Luiz Anália Franco

Introdução:

Como estímulo a uma prática segura a Organização Mundial da saúde (OMS) estabeleceu um conjunto de protocolos básicos, entre eles o relativo ao uso e administração segura de medicamentos. O procedimento de preparo e administração de medicamentos por ser um cuidado essencial para reintegração da saúde é considerado um desafio quando se trata da construção de uma prática segura. Erros podem ocorrer em qualquer fase da terapia medicamentosa, de modo a gerar danos ao paciente. Eventos desta natureza, apesar de evitáveis, podem ser frequentes em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), em especial por apresentar pacientes com alta criticidade.

Objetivo:

Garantir o fluxo seguro dos medicamentos, controlados ou não, dentro da UTI cardiológica, assim como sua correta administração: paciente, droga, dose, via, horário certos.

Resultados:

Os medicamentos são dispensados por lotes gerenciados pela farmácia, através de uma prescrição eletrônica ou ainda por dispensário eletrônico localizado no setor. A administração ocorre através da checagem dos lotes dos medicamentos, do número da prescrição eletrônica e código de barras de identificação do colaborador por um dispositivo de checagem eletrônica e gestão de lotes, denominado Captuvo.

Conclusão: No Brasil, altas taxas de erro foram registradas (64,3%) se comparadas a outros países, concentrando-se nos itens preparo e administração dos medicamentos. Diante da problemática dos erros no preparo e administração de medicamentos e seu impacto negativo na segurança do paciente, evidencia-se a necessidade de conhecer as fragilidades envolvidas neste processo, implementar medidas de prevenção assim como controle e monitoramento deste processo. A implantação da cadeia segura de medicação envolvendo o aprazamento automática da prescrição, gestão de lotes pela farmácia e administração e registro através do sistema Captuvo proporciona uma maior segurança na administração de medicamento assim como na percepção do paciente.

Referências Bibliográficas:

Llapa-Rodriguez EO, Silva LSL, Menezes MO, De Oliveira JKA, Currie LM. Assistência segura ao paciente no preparo e administração de medicamentos. Rev Gaúcha Enferm. 2017;38(4): e2017-0029